

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1628 | 27 DE JULHO A 1º DE AGOSTO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



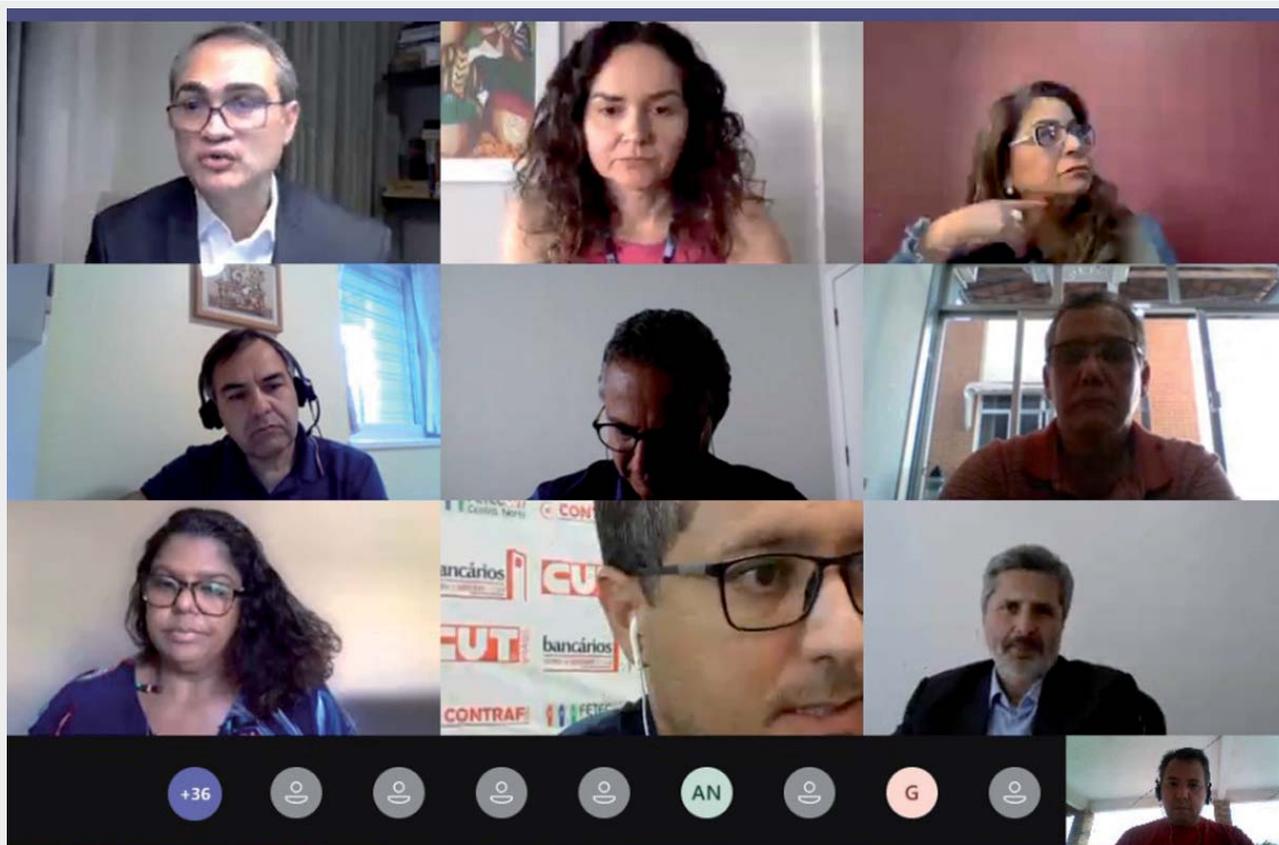
seebce



85 99129 5101

BANCÁRIOS ENTREGAM MINUTA DE REIVINDICAÇÕES À FENABAN. CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA 2020 DEVE SAIR NESTA SEMANA

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na última quinta-feira, dia 23/7, com a Fenaban, através de videoconferência (pág. 3)



Apoiada pela maioria das entidades representativas dos funcionários do BB, CHAPA 1 vence eleições da Previ com quase 60% dos votos (pág. 5)

NA LUTA COM VOCÊ! A NOSSA CAMPANHA NACIONAL 2020 JÁ COMEÇOU!

Começou! Na última quinta-feira, 23/7, o Comando Nacional dos Bancários entregou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) a minuta de reivindicações 2020 da categoria bancária.

A minuta foi deliberada durante a 22ª Conferência Nacional dos Bancários e aprovada no Ceará, por 97,52%, em assembleia virtual realizada nos dias 20 e 21/7.

É a primeira vez na história que vamos realizar uma campanha salarial em meio a uma pandemia. E isso, por si só, já é um grande desafio para a categoria bancária. Realizamos todos os debates necessários através de videoconferência. Fizemos o nosso Encontro Estadual dos Bancários, participamos dos congressos e encontros nacionais por bancos, da Conferência Regional da Fetrafi/NE e da Conferência Nacional, tudo feito virtualmente, respeitando o distanciamento social, mas abrindo espaços para os debates necessários sobre nossas prioridades e anseios para a Campanha Nacional deste ano, demonstrando que a distância nos afasta, mas não nos limita.

Fizemos uma consulta, totalmente virtual, com mais de 30 mil bancários de todo o país que apontou as prioridades elencadas pela categoria para este ano: aumento real de salários, manutenção dos direitos nos acordos, melhores condições de trabalho e defesa da saúde, o que serviu de base para a definição da minuta de reivindicações entregue à Fenaban.

Queremos destacar ainda que essa campanha é importante para mantermos direitos. Por isso, ressaltamos sempre a importância da mesa única e da negociação coletiva, fundamental desde o início da pandemia, quando várias medidas foram negociadas para proteger a vida dos bancários.

Mas todas essas prioridades e anseios só serão conquistados se continuarmos mantendo nossa mobilização, mesmo à distância. Mobilizar à distância 450 mil trabalhadores nos bancos de todo o Brasil, em meio às restrições sanitárias impostas pela pandemia para organizar uma campanha ativa e combativa é o nosso grande desafio. Estamos descobrindo, e passando a utilizar, novos meios de nos reunirmos para realizar os debates necessários, para negociarmos, para mobilizarmos a categoria através das redes sociais – uma ferramenta que estamos passando a utilizar ainda mais.

É fundamental que a categoria perceba como a luta política que se dá nas redes é importante. Os bancários precisam entender a importância da sua contribuição para a luta, precisam entender que essas são as novas formas de organização, nesse período de pandemia e distanciamento social. É importante que a categoria siga as redes sociais do Sindicato, acessem o site, para curtir, compartilhar, se engajar em todas as campanhas de mídia lançadas, para pressionarmos os banqueiros e utilizarmos a tecnologia a nosso favor. Afinal, é o Sindicato que está, no dia-a-dia, “Na Luta Com Você”.



**José Eduardo Rodrigues
Marinho**
Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

BANCÁRIOS ENTREGAM MINUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA A FENABAN

O Comando Nacional dos Bancários entregou para os representantes dos bancos, dia 23/7, a minuta com as reivindicações da categoria. Na reunião, realizada por videoconferência, foi enviado o documento para a Comissão de Negociação da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Entre as reivindicações apresentadas está a de aumento real de 5%, manutenção dos direitos e da mesa única de negociação, além de questões referentes à saúde dos trabalhadores.

Ao falar da minuta, a presidente da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, destacou aos representantes dos bancos que a minuta entregue representava um processo de discussão com a base bancária. “Foi um processo muito rico, que envolveu muita gente em todos os estados, em assembleias, conferências regionais, estaduais e nacional, feitos de forma virtual, respeitando o distanciamento. Fizemos uma consulta com quase 30 mil bancários na qual percebemos quais as reivindicações e as maiores preocupações da categoria”, afirmou. Ela também destacou a importância da negociação coletiva dos bancários e da mesa única. A pandemia foi decretada pela OMS no dia 11/3 e no dia 12/3 iniciou-se o processo de negociação entre o Comando e a Fenaban. Várias mediadas foram negociadas para proteger as vidas dos bancários.

NEGOCIAÇÕES UNIFICADAS – O presidente da Febraban, Isaac Sidney Menezes Ferreira, também participou do encontro. Ele ressaltou a importância da negociação única no setor. O Comando Nacional dos Bancários notou a ausência do representante da Caixa Econômica Federal no encontro. O diretor de Políticas e Relações Trabalhistas da Febraban, Adauto de Oliveira Duarte, explicou que os representantes estavam ali não em nome de bancos, mas pela comissão de negociação e informou que a representante da Caixa havia sido chamada para outra reunião. O Comando Nacional vai pedir uma reunião com o banco, para entregar a pauta específica que deveria ter sido entregue no dia 23. E esperam que a Caixa não se negue a receber porque seria uma falta de consideração com os mais de 80 mil empregados que lá trabalham. Na ocasião será definido um cronograma para as negociações.



CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

PRINCIPAIS ITENS DA MINUTA

Índice – Reajuste de inflação mais 5% de aumento real nos salários e todas as cláusulas econômicas.

PRIORIDADES – Manutenção dos empregos e dos direitos, a defesa da mesa única e dos bancos públicos, além do aumento da PLR.

REGULAMENTAÇÃO DO HOME OFFICE

METAS ABUSIVAS – Atualização da cláusula que trata sobre cobrança de metas pelos bancos.

DEMAIS CLÁUSULAS – Manutenção das demais cláusulas hoje presentes na CCT.

Para ler a minuta na íntegra, acesse:
<https://bit.ly/2ZX7udf>

BANCO DO BRASIL INSISTE EM COLOCAR FUNCIONÁRIOS E SEUS PARENTES EM RISCO

Em reunião realizada dia 22/7, por videoconferência, com a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o banco confirmou que foi uma opção administrativa a determinação de “funcionário com autodeclaração de coabitação (com pessoas que fazem parte de grupos de risco da Covid-19) passa a se enquadrar nas formas de trabalho disponíveis, como os demais funcionários do banco que não pertençam ao grupo de risco, a partir de 27/07/2020”, não tendo nenhuma relação com o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) Emergencial (Covid-19).

O banco disse que não vai rever a medida, mas que o comunicado não implica na convocação de todos os funcionários que coabitam com pessoas de risco à Covid-19 para retomarem o trabalho presencial e que, se gestores assim o fizeram é por terem entendido errado a mensagem, ou por estarem necessitando de pessoal para realizar os trabalhos presenciais. O banco possui 11.662 funcionários que se autodeclararam como coabitantes com pessoas de grupos de risco que podem ser atingidos.

Segundo a CEBB, é o Governo Federal, como controlador do Banco do Brasil, que pressiona pela aplicação da Portaria Conjunta nº 20, de 18/06/2020, do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e Ministério da Saúde, que altera a caracterização dos grupos de risco.

Os representantes dos funcionários cobraram do BB uma retratação por alguns gestores terem afirmado que a medida estava respaldada no ACT Emergencial da Covid-19. Diversos gestores fizeram tal afirmação, mas não há nada no nosso acordo



CORONAVÍRUS

BB insiste em colocar funcionários e seus parentes em risco

sobre isso. Ainda durante a reunião a Diretoria de Pessoas Regional de São Paulo fez uma retração sobre o equívoco e encaminhou ao gestor que mandou mensagem aos funcionários fazendo tal afirmação.

Outro ponto de questionamento foi a definição do dia 27 para o retorno ao trabalho. O banco afirmou que resolveu deixar uma semana para que as pessoas pudessem encontrar alguma forma para não colocar as pessoas que moram com elas em risco.

RESULTADOS – Os representantes do Banco do Brasil disseram que fariam uma nova reunião com os gestores para deixar claro que a medida trata-se de opção administrativa do banco e não tem nenhuma relação com o ACT Emergencial (Covid-19) e que além do trabalho presencial existem outras opções para que os funcionários cumpram seu expediente, inclusive a manutenção do home offi-

ce. Também fariam uma reunião para ver se há a possibilidade da emissão de um novo comunicado esclarecendo estes pontos e para verificar se existe a possibilidade de alteração, ou suspensão da data de retomada do trabalho presencial, sem se comprometer nem com a emissão de um novo comunicado, nem com a suspensão ou alteração da data, mas que tentaria realizar a reunião para dar a resposta à representação dos funcionários o quanto antes.

PESQUISA – Para auxiliar nas negociações com o BB, a diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará está realizando uma pesquisa com o funcionalismo para saber a opinião e as condições de cada bancário no que diz respeito ao Comunicado emitido pelo banco. Você tem até o dia 31/7 para participar. Para responder, acesse: <https://www.surveymonkey.com/r/36XPGQQ>. É rapidinho!



CHAPA 1 OBTÉM QUASE 60% DOS VOTOS E VENCE ELEIÇÃO DA PREVI

A Chapa 1 – Previ para o Associado, apoiada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, Contraf-CUT e pela maioria das entidades sindicais e associativas dos funcionários do Banco do Brasil venceu a disputa com 58,14% do total dos votos e 63% dos votos válidos. O resultado foi divulgado no final da tarde de segunda-feira (27/7).

O pleito elegeu Wagner Nascimento, que é diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e ex-coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB de 2014 a 2019, para a Diretoria de Seguridade. Também foi eleito parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. O presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, foi eleito para uma vaga no Conselho Fiscal.

“O resultado mostra que os funcionários sabem quem defende seus interesses e quem lutará para que a Previ continue sólida e garanta uma aposentadoria com tranquilidade para os associados”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina e uma história de sucesso dos funcionários do Banco do Brasil. Graças principalmente ao modelo de governança, onde os associados têm participação fundamental na fiscalização e na gestão, que se tornou modelo para o sistema de previdência complementar no país.



“Gostaria de agradecer a participação, os votos e a confiança concedidos à Chapa 1 – Previ para o Associado e dizer que essa vitória é de quem realmente quer construir um mandato coletivo, com responsabilidade, em defesa do nosso fundo de pensão e em benefício dos verdadeiros donos da Previ – os associados”
José Eduardo Marinho,
presidente em exercício do Sindicato e eleito para o Conselho Fiscal da Previ

Veja o resultado final

	VOTOS	PORCENTAGEM
CHAPA 1	64.880	58,14%
CHAPA 2	30.948	27,73%
BRANCOS	5.970	5,35%
NULOS	9.787	8,77%

REFORMA TRIBUTÁRIA DE GUEDES FARÁ POBRE PAGAR MAIS IMPOSTO DO QUE RICO

O ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, enviou ao Congresso Nacional, dia 21/7, a primeira de uma das quatro partes da Reforma Tributária do governo federal que pretende encaminhar para avaliação e votação dos parlamentares.

A proposta é criar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), unificando o PIS/Cofins com uma alíquota de 12% sobre o consumo, inclusive para prestadores de serviços que, de 3,65%, passarão a pagar 12%. Já a taxa dos bancos, com seus lucros bilionários, não terá alteração alguma. As instituições financeiras, seguradoras e também os planos de saúde poderão manter a alíquota atual de 5,8%.

Com as novas taxas sobre o consumo, quem vai pagar a conta como sempre serão os pobres, afirma o economista e pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho (Cesit), Eduardo Fagnani. Ele explica que ao taxar o consumo, o pobre vai pagar mais imposto do que o rico.



Fagnani faz uma conta simples, um produto que custe R\$ 3 mil e incida 10% de imposto, quem ganha um salário mínimo (R\$ 1.045,00) vai pagar sobre ele R\$ 300,00, ou 30% do seu rendimento. Quem ganha R\$ 10 mil pagará os mesmos R\$ 300, mas este valor significa 3% sobre sua renda e quem ganha R\$ 100 mil, o imposto significa apenas 0,3% do que ganha.

O economista diz ainda que no Brasil 50% do que é arrecadado em impostos vêm do consumo. Nos Estados Unidos,

um dos países mais neoliberais econômicos do mundo, o índice é de 27%. Segundo ele, o governo deveria primeiro fazer uma real reforma envolvendo a renda e não sobre o consumo.

Guedes anunciou, sem detalhes, que as próximas fases serão sobre Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), imposto de renda sobre dividendos para pessoas físicas e para empresas, o que pode taxar os ganhos dos trabalhadores pejetizados e, por último a desoneração da folha de pagamentos.

BREVES

EM VOTAÇÃO 'HISTÓRICA', CÂMARA APROVA FUNDEB

Em votação histórica e crucial para a educação do país, a Câmara dos Deputados aprovou, dia 21/7, por 499 votos a 7, o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a PEC 15. O texto prevê que a participação da União começa com 12%, para aumentar gradativamente até atingir o total de 23% em 2026. Apresentado antes da pandemia de coronavírus e apoiado pela oposição, o relatório da deputada Professora Dorinha Seabra (DEM-TO) torna o fundo permanente e o constitucionaliza. Na prática, isso significa que 7,3 milhões de alunos de 1.471 redes de ensino mais pobres passarão a receber recursos adicionais já no 1º ano do novo Fundeb; pelo menos 2.744 redes de ensino mais pobres terão recebido mais recursos ao fim do processo; sai de R\$ 3,7 mil para R\$ 5,7 mil o patamar mínimo de investimentos por aluno/ano do Brasil entre 2020 e 2026. Cerca de 45 milhões de estudantes dependem diretamente dos recursos do fundo. A medida agora está sendo analisada no Senado.

AUXÍLIO EMERGENCIAL ENGLOBA QUASE METADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Um levantamento divulgado dia 23/7, pelo IBGE, apontou que, em junho, cerca de 21 milhões de brasileiros tiveram renda domiciliar per capita média de apenas R\$ 7,15 e máxima de R\$ 50,34. Esse contingente representa 10% da população com os menores rendimentos. A pesquisa mostrou que os auxílios emergenciais chegaram, em junho, a 29,4 milhões de domicílios brasileiros, onde residem 49,5% da população do país. "Direta ou indiretamente, esse contingente pode ter sido beneficiado com auxílio", apontou o diretor adjunto de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo. Segundo a pesquisa, nos estados das regiões Norte e Nordeste, o percentual de domicílios beneficiados com auxílio emergencial ultrapassou os 45%. O IBGE destacou que, em junho, o benefício chegou a 3,1 milhões de domicílios a mais do que havia alcançado em maio. A pesquisa mostrou que o país encerrou junho com 11,8 milhões de desempregados, 1,7 milhão a mais que o registrado em maio - uma alta de 16,6% no período. Com esse aumento, a taxa de desocupação passou de 10,7% para 12,4%.

SANTANDER SE COMPROMETE A NEGOCIAR BANCO DE HORAS NEGATIVO

Em reunião realizada virtualmente dia 22/7 com o movimento sindical, o Santander se comprometeu a negociar a implantação de um banco de horas negativo para os trabalhadores que estão afastados por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus. A proposta será apresentada em detalhes em nova reunião em breve.



A representação do funcionalismo reforçou que a proposta do banco não pode acarretar em prejuízos para os trabalhadores, seja na compensação dessas horas, ou em relação ao saldo negativo que restar findo o prazo do acordo. E que não pode haver meta de cumprimento das horas negativas durante o período da compensação e enfatizamos que a carga máxima de compensação de horas deverá ser de no máximo duas horas diárias.

Quanto ao trabalho em home office, as entidades questionaram o banco sobre a convocação de trabalhadores para continuarem em home office, mediante acordo individual com validade de um ano. Os representantes do banco disseram que no momento não há nenhum acordo de adesão ao trabalho de home office, mas uma breve consulta está sendo realizada com os trabalhadores de algumas áreas, e o banco tem a intenção de discutir este tema na mesa de negociação na Fenaban. Contudo, já apresentou algumas premissas, como jornada mista alternada entre o trabalho no escritório e em casa, sem redução de salário nem de benefícios ou retirada de qualquer outro direito.

NOVOS PROTOCOLOS – O banco

está implantando mudanças de protocolo em relação ao teste de covid-19: quando um trabalhador apresenta sintomas da doença, ao invés de se consultar por meio da telemedicina do banco e permanecer afastado, o banco agora dá autorização para que o empregado faça um teste de farmácia. Contudo, estes testes são conhecidos pela pouca eficácia, o que pode contaminar outras pessoas. Os representantes do Santander informaram sobre a realização de um projeto piloto implantado em seis Estados do Brasil escolhidos com base em critérios como a curva de contágio e a densidade demográfica. Também disseram que irão apresentar este projeto com mais detalhes na próxima reunião.

METAS – Além da cobrança abusiva de metas, o banco criou a campanha “Rumo a Mais um Milhão de Clientes”, que consiste na visita para prospecção de clientes em plena pandemia do coronavírus. Os representantes dos trabalhadores reivindicaram que para a próxima reunião o banco traga informações sobre esta campanha, que preocupa por convocar os trabalhadores para sair às ruas em um momento em que a curva de contaminações não está diminuindo.

CONVÊNIO: PARCERIA OFERECE DESCONTOS EM PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA PLÁSTICA



O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com o cirurgião plástico Dr. Alfredo Lima. A parceria oferece descontos especiais e pagamentos facilitados para bancários sindicalizados em procedimentos cirúrgicos e não-cirúrgicos na área da cirurgia plástica.

O convênio oferece 20% de desconto nos procedimentos e pagamento facilitado em até 12x no cartão de crédito, sem juros, na tabela original.

O Dr. Alfredo Lima é especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com experiência internacional. Ele oferece tratamento cirúrgico de desordens mamárias e contorno corporal, como inclusão de próteses de silicone, elevação e/ou redução das mamas, lipoaspiração, abdominoplastias e também procedimentos não invasivos como preenchimento, MD CODES, toxina botulínica.

SERVIÇO:

Dr. Alfredo Lima – Cirurgia Plástica
Site: www.alfredolima.com.br
Endereço: Av. Barão de Studart, 300 - sala 1816 - LC Corporate - Meireles
Telefone: (85) 98122-0301
Atendimentos de segunda a sexta, das 8h às 18h.

CAIXA JOGA RESPONSABILIDADE SOBRE O TRABALHO REMOTO PARA OS GESTORES

Um documento da direção da Caixa enviado aos gestores dia 16/7 demonstra o descaso do banco com a saúde e a vida dos empregados. Ele informa que não haverá prorrogação automática do trabalho remoto, cabendo ao gestor decidir se o empregado volta ao trabalho presencial ou permanece em home office. “Informamos que a partir de 17/07/2020 a prorrogação do Projeto Remoto Excepcional ocorrerá de acordo com as diretrizes de cada Vice-Presidência, sempre observando as orientações de Saúde e Segurança do Ministério da Saúde”, diz o texto.

As entidades representativas questionam que não há qualquer diretriz das vice-presidências sobre o assunto. A responsabilidade sobre as perdas de vidas, as contaminações, os problemas com os decretos municipais e estaduais vão cair nas costas dos gestores. Os empregados continuam



na incerteza e a Caixa está “lavando as mãos”.

A Contraf/CUT enviou um ofício à direção do Banco cobrando a prorrogação do teletrabalho enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus, já que os casos e mortes causados pela Covid-19 não diminuíram. As entidades reiteram a necessidade de retomada das negociações entre os representantes da

direção da Caixa com a representação dos empregados para efetivamente fazer valer os protocolos sanitários e de proteção.

DIA NACIONAL DE LUTA – Os empregados da Caixa realizaram dia 23/7 um Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa. Na data, os trabalhadores fizeram um tuitaço com a hashtag #MexecomACaixaMexeu-ComOBrasil. Além do Twitter, a hashtag foi utilizada no Facebook, Instagram e demais redes sociais. A ideia era dar força a ação digital

Mexeu com a Caixa, mexeu com o Brasil, que tem o objetivo de pressionar a direção do banco e o governo Bolsonaro a respeitar a Caixa e os direitos dos empregados, bem como alertar a sociedade sobre a importância do banco público e os desrespeitos que os seus trabalhadores vêm enfrentando mais acentuadamente desde o golpe de 2016.

UFC x Covid-19

A Universidade Federal do Ceará (UFC) está entre as instituições ibero-americanas que mais têm produzindo conteúdos acadêmicos sobre a Covid-19. O levantamento da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) contabilizou até o dia 22/7, um total de 22 pesquisas e artigos publicados pela universidade sobre a pandemia. A região Ibero-Americana compreende nações onde o português ou o espanhol são as línguas predominantes. Dentre os temas estudados pela UFC estão os desafios da prática da medicina sexual, a saúde mental dos profissionais de saúde, as considerações clínicas para diabéticos, os estudos de caso de pacientes e sobre o espectro do autismo – essa última, inclusive, produzida em parceria com a Uece.

Seguro-Desemprego na conta

A secretaria de Trabalho do Ministério da Economia anunciou que qualquer trabalhador poderá solicitar, desde o dia 24/7, o recebimento do seguro-desemprego em uma conta bancária de sua preferência. A iniciativa abrange o benefício nas modalidades formal, bolsa de qualificação profissional, empregado doméstico e trabalhador resgatado. Para isto, é necessário que a pessoa informe, no ato da solicitação do seguro, dados como tipo de conta, banco, número da agência e da conta. Contas-salário estão excluídas da medida. Até então, a gestão do programa era exclusiva da Caixa.

Apenas 29%

O ministério da Saúde, do governo Jair Bolsonaro, gastou apenas 29% da verba emergencial prevista para o combate da covid-19. Em março, quando a OMS declarou a existência da pandemia, o governo federal criou uma dotação orçamentária específica, comprometendo-se a investir R\$ 38,9 bilhões para conter a doença. Até 25/6, somente R\$ 11,4 bilhões foram gastos, efetivamente, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU). Esse valor inclui tanto os gastos diretos do ministério, quanto as verbas enviadas para estados e municípios. Destes últimos, somente 39% chegaram aos governos estaduais. E apenas 36% às prefeituras.